

# RELAÇÕES HUMANAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM: ACOLHIMENTO, AUTORIDADE E IMPACTOS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Tarcísio Fonseca da Silva<sup>1</sup>.

UFJF – Juiz de Fora / MG - <https://lattes.cnpq.br/8175490823488625>

DOI: 10.47094/1CONLAPE.2026/RE/12

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Matemática. Linguagem Algébrica. Ensino Fundamental.

**ÁREA TEMÁTICA:** Práticas Pedagógicas na Educação Básica

## INTRODUÇÃO

A aprendizagem escolar é uma experiência essencialmente relacional, atravessada por expectativas, sentidos e vínculos construídos no cotidiano da sala de aula. Quando a relação pedagógica é consistente e previsível, cresce a participação estudantil, a autorregulação e a permanência, pois o estudante percebe que é visto e desafiado em justa medida (PIANTA, 1999). Nesse horizonte, delimita-se o tema nas interações professor-aluno e na forma como acolhimento e autoridade são organizados no microcosmo da aula. O interesse acadêmico e social do tema se intensifica diante de resultados internacionais e nacionais que evidenciam disparidades de desempenho e de equidade, fortemente sensíveis ao clima de sala e à qualidade da mediação docente (OECD, 2023). No Brasil, dados recentes do Censo Escolar ressaltam a necessidade de estratégias pedagógicas que sustentem pertencimento e continuidade, especialmente para públicos vulneráveis (INEP, 2024).

## OBJETIVO

Analisar, à luz de autores clássicos e dados recentes, de que modo as relações humanas informam práticas pedagógicas mais efetivas. Como objetivos específicos, busca-se mapear fundamentos teóricos sobre o tema, examinar evidências presentes na literatura e propor critérios operacionais para a construção de uma autoridade pedagógica acolhedora (LIBÂNEO, 2013).

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa caracterizada como revisão bibliográfica de caráter analítico-argumentativo. O estudo foi conduzido por meio de revisão narrativa de literatura, contemplando autores clássicos da área educacional e documentos técnico-normativos contemporâneos. A análise foi organizada em eixos temáticos que integram fundamentos teóricos, referências normativas, evidências empíricas e implicações

para a prática pedagógica (GIL, 2017).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise concebe a aprendizagem como atividade social mediada, em que o professor organiza situações capazes de ampliar a zona de desenvolvimento proximal dos estudantes (VIGOTSKI, 2007). A autoridade pedagógica legitima-se quando se traduz em condições efetivas de participação e avanço cognitivo, e não em mera obediência. Estudos de síntese indicam que relações pedagógicas positivas, expectativas claras e feedback formativo apresentam impacto significativo no desempenho dos estudantes (HATTIE, 2009; HATTIE, 2023). Tais evidências reforçam que o equilíbrio entre acolhimento e autoridade constitui fator pedagógico relevante para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise indica que acolhimento e autoridade não são polos opostos, mas dimensões complementares de um mesmo compromisso educativo: garantir condições intelectuais e socioemocionais para que todos os estudantes aprendam. Quando a autoridade pedagógica se fundamenta em finalidades formativas e procedimentos justos, e o acolhimento se organiza em práticas estruturadas de convivência, observa-se maior engajamento discente, autonomia e qualidade da aprendizagem. Recomenda-se a adoção de objetivos claros, critérios públicos de avaliação, contratos de convivência e práticas de feedback formativo como estratégias para fortalecer o vínculo pedagógico e promover aprendizagem significativa.

## **PRINCIPAIS REFERÊNCIAS**

ARENDT, Hannah. *Between past and future: eight exercises in political thought*. New York: Viking Press, 1968.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

CHARLOT, Bernard. *Da relação com o saber*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 2017.

HATTIE, John. *Visible learning*. London: Routledge, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2013.

VIGOTSKI, Lev. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.